



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 12 de maio de 2013

A CRITICA sim & não	1
OPINIÃO	
A CRITICA A ZF que nos une.....	2
OPINIÃO	
A CRITICA Caixa Rápido.....	3
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA	4
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	5
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Manutenção das vantagens da ZFM vai para votação final no Senado	6
ECONOMIA	
MASKATE CAPA	7
MASKATE Fala Sério	8
OPINIÃO	
MASKATE Fala Sério (continuação)	9
OPINIÃO	
MASKATE Arthur Virgílio admite favoritismo de Dilma	10
MASKATE Arthur Virgílio admite favoritismo de Dilma (continuação)	11
MASKATE Arthur Virgílio admite favoritismo de Dilma (continuação)	12
MASKATE Arthur Virgílio admite favoritismo de Dilma (continuação)	13

sim & não

Vanessa será julgada no TRE-AM

A manutenção do mandato da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) será colocada em xeque, dentro de um mês, no Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM). O processo que pede a cassação dela, com base em denúncias de abuso do poder político e econômico no programa Zona Franca Verde, está concluso ao relator, o juiz Victor Liuzzi. O magistrado disse que, como o processo é longo e complexo, em um mês deve terminar o voto e levar o caso a julgamento.

Parecer O parecer do Ministério Público Eleitoral (MPE), autor da denúncia, é pela cassação de Vanessa. O prefeito de Manaus, Artur Neto (PSDB), que na eleição de 2010 foi derrotado nas urnas pela comunista é parte legalmente constituída no caso.

2012 O juiz do pleito de 2012, Abraham Campos, também deve começar a dar sentenças nos cinco pedidos de cassação apresentados pós-pleito municipal, no ano passado, dentro de um mês. Três das ações judiciais têm como réus vereadores da Câmara Municipal e tramitam em segredo de justiça.

Bulhufas O prefeito de Manaus, Artur Neto, declarou em Brasília que, se o candidato

do PSDB a presidente da República for mesmo o senador Aécio Neves (MG), ele vai montar palanque para o tucano mineiro em Manaus. Ponderou, no entanto, que vai exigir um posicionamento mais claro do partido sobre a Amazônia porque, para Artur, os partidos entendem 'bulhufas' da região.

Novo chefe O procurador da República Julio José Araújo Junior é o novo procurador-chefe do MPF no Amazonas. A solenidade de posse será no dia 24 de maio, mas, na prática e formalmente, Julio Araújo já está respondendo pela função. É que o ex-procurador-chefe Ricardo Perin Nardi foi transferido do Estado.

Identidade amazônica O procurador Julio José Araújo

tem identificação com a questão indígena, que é uma área delicada e sem alta popularidade entre os profissionais da área. Paulista, Julio está há 10 meses em Manaus.

Renovação Além da mudança na chefia, nos últimos dias, o Amazonas recebeu 11 novos procuradores da República, sendo sete para atuar em Manaus, dois na Procuradoria em Tefé e dois na sede de Tabatinga.

Seis anos depois ... A Sejus publicou extrato de aplicação de multa na Conap no valor de R\$ 156.721,8. A decisão indica que os sucessivos descumprimentos de contrato da empresa com a Sejus foram responsáveis pelo

descontentamento dos presos que se rebelaram em 24 de setembro de 2007. A Conap não atua mais no sistema prisional.

Memória A rebelião é aquela que terminou com dois detentos mortos. Um, Adson da Silva Cabral, teve a cabeça degolada e jogada para fora do presídio. O outro, morto a facadas ao final do motim, era o detento Antonio Soares dos Santos, o Tony, acusado de homicídios, entre os quais, o da própria filha.

Vogal Dois meses depois de se tornar vice-presidente da Jucea, o jovem Reiner Castelo Branco se tornou vogal (membro com direito a voto numa assembleia) no órgão. A publicação da nomeação foi feita no Diário Oficial do dia 2 de maio.

PINGA FOGO

✘ A expectativa, nos bastidores, é que a liberação da cobertura metálica da Arena pela Receita Federal pode demorar. Pelo cronograma, deveria ter ocorrido na sexta passada.

✘ Aliados do prefeito de Manaus, Artur Neto, consideraram estratégica a presença da secretária da Semmas, Katia Schweickardt, na comitiva que foi a Brasília para a reunião com a presidente Dilma Rousseff por ela representar a participação das mulheres na gestão tucana.

✘ O encontro de Artur com a presidente Dilma Rousseff, na sexta, durou mais que o previsto inicialmente e foi a única agenda dela no dia. A conversa, entretanto, não foi registrada nem pelo fotógrafo da presidência. Assim preferiu a petista.

A ZF que nos une



O Amazonas venceu, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal, por 16 votos a 9, a primeira batalha pela manutenção da alíquota de 12% de ICMS para a Zona Franca de Manaus.

A luta continuará no Plenário onde, espera-se, para o nosso bem, a vantagem se mantenha, conquanto se saiba que, especialmente São Paulo, mas também os demais estados do sudeste, de tudo farão para reverter o placar. A cara de poucos amigos do governador Geraldo Alckmin (PSDB-SP), diante da intervenção clara, didática e segura, sobretudo do senador Eduardo Braga (PMDB-AM), já revela como se dará este segundo round. O ponto mais positivo desse evento, além do bom êxito na votação, foi, a meu ver, a atuação conjunta e coordenada dos políticos locais, deixando de lado as diferenças de cor partidária e, até, em alguns casos, a inimizade pessoal,

potencializada pelas baixarias que, de forma infeliz, sempre pontuam as campanhas eleitorais no Amazonas, para brigar pelos interesses verdadeiros do nosso Estado e de nosso povo, rara ocasião motivada por uma causa maior e comum.

Artur, Eduardo, Vanessa, Omar, Alfredo, a bancada toda, enfim, estão de parabéns, mas poderiam dar mais exemplos como esse, de política escrita com "P" maiúsculo, de civilidade e de trabalho conjugado em prol de nossa terra, em todos os demais problemas que nos afligem.

Penso que chegou a hora de se dar um passo adiante. As divergências sempre existirão. E é bom que seja assim. É da democracia. Mas a política pode ser exercida com dignidade, com respeito à coisa pública e aos cidadãos. Com menos ódio, armadilhas e rancores. A sociedade exige isto. E será melhor para todos.

Caixa Rápido

AGENDA

Segunda-Feira

Tudo para centros de beleza e spas

Beauty World Japan exibe uma ampla gama de produtos, cosméticos e equipamentos de beleza para salão e spa. O visitante encontra serviços, últimas tendências do setor e tudo que está sendo utilizado pelo mercado da estética. Profissionais, consultores, indústrias, distribuidores, varejistas e importadores marcam presença no evento.

ONDE: TÓQUIO/JAPÃO
QUANDO: 13 A 15 DE MAIO
INFORMAÇÕES: BEAUTYWORLDBJAPAN.COM/

Terça-Feira

Negócios digitais ganham impulso

BITS South America foi criada para concentrar profissionais, executivos, desenvolvedores e marcas de várias partes do globo na América do Sul e incentivar os negócios digitais. O evento apresenta as últimas novidades em produtos e serviços de tecnologia para diversos setores e é uma ótima ocasião para firmar parcerias e ampliar a rede de contatos.

ONDE: PORTO ALEGRE/RS
QUANDO: 14 A 16 DE MAIO
INFORMAÇÕES: BITSSOUTHAMERICA.COM.BR/

Quinta-Feira

Oportunidade para ser um franqueado



A **Franchising Fair** é uma grande vitrine de oportunidades de negócios para empreendedores e investidores. O evento traz mais de 400 franquias de todos os setores, como educação, alimentação, moda, serviços automotivos, cosméticos, papelerias e muito mais. O objetivo da feira é mostrar ao público novas opções de negócios para todos os segmentos da economia.

ONDE: BELG HORIZONTE (MG)
QUANDO: 16 A 18 DE MAIO
INFORMAÇÕES: FEIRADEFRANQUIAS.COM.BR/

Tecnologias para melhorar hortifrutis

O **HortiFruti Brasil Show 2013** é uma grande oportunidade para o estabelecimento de vínculos comerciais e de cooperação tecnológica com centros de excelência em diversos países. A feira permite que agroempresários avancem nas formas de produção, armazenagem, transporte e venda de produtos, gerando riqueza e empregos.

ONDE: CUITIRÁ (PARANÁ)
QUANDO: 16 A 18 DE MAIO
SITE: NORTIFRUITBRASILSHOW.COM.BR/

Sexta-Feira



Atualização e geração de negócios para indústrias

International Industrial Expo S & Conferências são um conjunto de exposições agendadas em várias cidades indianas para fornecer uma plataforma pioneira, voltada à interação entre profissionais, fabricantes e distribuidores de tecnologia de ponta. Dentre os setores participantes estão: máquinas, engenharia, energia, elétrica, eletrônica, construção, plásticos, instrumentação e segurança.

ONDE: LUDHIANA (ÍNDIA)
QUANDO: 17 A 19 DE MAIO
INFORMAÇÕES: WWW.INDUSTRIALEXPO.COM/

Saúde, academia e prática esportiva

Body Power é a principal feira do Reino Unido especializada em saúde, ginástica, prática esportiva e nutrição. É o lugar perfeito para interagir, aprender e inspirar-se com a presença de um grande número de empresas e profissionais que se destacam no contexto internacional. O evento acontece em Birmingham durante os dias 17 e 19 de maio. Outras informações estão na página eletrônica www.bodypowerexpo.co.uk.

ONDE: BIRMINGHAM (REINO UNIDO)
QUANDO: 17 A 19 DE MAIO
SITE: WWW.BODYPOWEREXPO.CO.UK/

Exposição traz produtos para o setor farmacêutico



Expo Pharma reúne profissionais da cadeia produtiva do setor farmacêutico: atacadistas, varejistas, distribuidores, entidades, empresários e técnicos. O evento traz uma ampla exposição comercial de produtos e serviços para o setor de farmácias. Dentre os segmentos participantes estão os de laboratórios, fábricas e móveis. A programação é complementada por palestras e workshops destinados à atualização e networking entre profissionais.

ONDE: RIO DE JANEIRO (BRASIL)
QUANDO: 16 A 17 DE MAIO
INFORMAÇÕES: WWW.EXPOPHARMA.COM.BR/

NA WEB

Tops da Lumia. A linha Lumia pode ganhar dois novos modelos nesta terça-feira, em Londres. Segundo o site TechRadar, a Nokia deve apresentar o Lumia 925, uma versão global do também aguardado Lumia 928. A previsão é que o Lumia 925 venha com especificações bem semelhantes ao aparelho Lumia 920.

www.techradar.com

iPhone 5S. O site japonês NikkanKogyo antecipou que o próximo iPhone começa a ser produzido em junho. A publicação afirma que diversas companhias do Japão já estão programadas para fornecer telas de cristal líquido para um novo modelo de smartphone, que deve ser o "5S". O aparelho deve vir equipado com a função Dual Shot, capaz de tirar fotos com a câmera frontal e traseira ao mesmo tempo.

<http://www.nikkan.com.jp/>

Viber no PC. O Viber, famoso app de mensagens e ligações gratuitas nos smartphones, chegou aos computadores. O serviço comemorou a marca de 200 milhões de usuários com o lançamento de versões desktop para Windows e Mac OS, além de uma atualização para iPhone e Android.

www.viber.com/

Contatos:
CARLOS BRANCO, EDITOR
carlosbranco@critica.com.br
(92) 3643-1268
PRISCILAMES GUITA,
SUBEDITORA
priscilames@critica.com.br
(92) 3643-1277

dinheiro@critica.com.br
caderno@dinheiro.com.br
Dinheiro - Jornal A Crítica

CAPA

Fique por dentro da 'guerra do ICMS' e saiba porque o futuro da ZFM está em jogo

Após aprovação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), projeto de 'unificação' do ICMS vai à votação no plenário do Senado sob a pressão de São Paulo, que é contra a alíquota diferenciada de 12% para a Zona Franca de Manaus. Lideranças locais acreditam na vitória, mesmo diante da pressão das Regiões Sul e Sudeste.

PÁG 14

Claro & Escuro

CONTRA-ATAQUE

Mudança de estratégia

O secretário da Fazenda de São Paulo, Andrea Calabi, revelou que o governo vai atuar em nova frente para impedir a manutenção de alíquotas diferenciadas do ICMS aos Estados. A estratégia é convencer secretários de Fazenda para dar suporte técnico a senadores aliados.

TRINCHEIRA

Reforço em plenário

Calabi chamou de "anomalia" a ideia de manter o ICMS de 12% para a Zona Franca de Manaus. Com essa postura, São Paulo acena que reforçará as trincheiras de ataque à ZFM no Senado.

CONTRADITÓRIO

Concentração industrial

A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) é uma das aliadas do governo paulista. Em vez de defender o interesse do setor em todo o País, apoia a concentração apenas em uma região.

INSTITUCIONAL

Proximidade normal

A proximidade do prefeito de Manaus, Arthur Neto (PSDB), com a presidente Dilma Rousseff

(PT) não surpreende o governador do Amazonas, Omar Aziz (PSD). Sobre o encontro entre os dois na sexta-feira, Omar declarou ser um compromisso "simplesmente institucional".

POLÍTICA

Relação incômoda

O governador brincou sobre a relação política com a presidente. "Espero que ele (Arthur) consiga os recursos necessários para melhorar Manaus. Agora, acho que ele ficaria muito constrangido em receber ajuda da presidente e depois fazer campanha contra ela", disse.

CARTÃO

Má ideia

Surgiu na Câmara Municipal de Manaus a ideia de dotar diretores de escolas com cartões corporativos. A julgar pelo uso pessoal em outras áreas públicas em administrações anteriores, a adoção desse recurso não é recomendável.

AS ESCURAS

Ruas perigosas

Com pouca iluminação, as ruas no entorno da Escola Superior de Ciência da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), na zona centro-sul de Manaus, se

Manutenção das vantagens da ZFM vai para votação final no Senado

para acabar com a guerra fiscal entre os Estados, foi aprovado na semana passada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. A matéria manteve a vantagem da Zona Franca de Manaus (ZFM) para a indústria e assegura receita ao Estado. A etapa final será convencer o plenário e evitar colocar o modelo em risco.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é cobrado em todas as operações comerciais (vendas internas e interestaduais.

No caso de transações entre Estados, o valor é recolhido no emissor. Para atrair a instalação de indústrias em seus territórios, os Estados concedem créditos do imposto, que são descontados ao final de cada mês, quando a indústria quita seus débitos de ICMS. Essas medidas criam a chamada 'guerra fiscal', com a concessão de benefícios sem amparo na Constituição.

Atualmente, a alíquota de crédito é de 12% nas operações originadas no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Espírito Santo para o resto do País e de 7% quando a mercadoria sai do Sul e Sudeste para as demais regiões.

Na prática, a nova regra causará prejuízos às indústrias do Sul e Sudeste, pois estas fabricantes passarão a receber menos 'descontos' na hora de pagar seus impostos por produtos vendidos a outros Estados. Isso fará com que outras regiões menos desenvolvidas se tornem atrativas.

Apesar de a mudança ser benéfica para as indústrias de Manaus, o consumidor do Amazonas pagará mais caro pelos produtos, explica o presidente do Conselho Regional de Economia do Amazonas (Corecon/AM), Marcus Evangelista. "O comerciante que comprar suas mercadorias de Estados que davam crédito de 7%, terá os custos dos seus produtos alterados em função da redução desse crédito para 4%", observa.

Instaladas na Zona Franca de Manaus.

Federais

Imposto de Importação (II) - Redução de 88% sobre os insumos destinados à industrialização ou proporcional ao valor agregado nacional quando se tratar de bens de informática.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) - Isento.

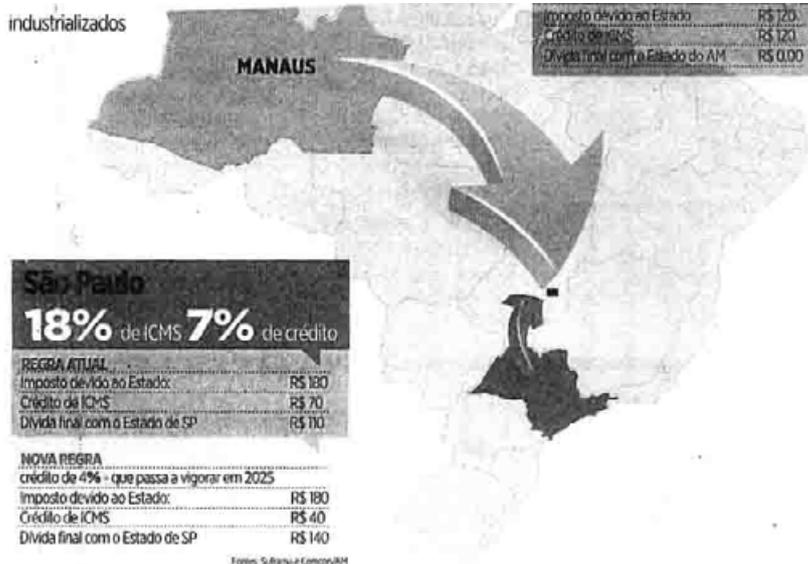
Programa de Integração Social (PIS) e Financiamento da Seguridade Social (Cofins) - Alíquota zero nas entradas e nas vendas internas entre indústrias (compra de componentes) e de 3,65% nas vendas de produtos acabados para o resto do País.

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) - Redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais não restituíveis, exclusivamente para reinvestimentos. Válido em toda a Amazônia Legal.

Estaduais

Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - Crédito Estímulo entre 55% a 100%, conforme a utilização de componentes regionais ou nacionais no processo produtivo. Em todos os casos as empresas são obrigadas a contribuir para fundos de financiamento ao Ensino Superior (UEA), turismo, P&D e às pequenas e microempresas.

industrializados



O que muda com o Projeto de Resolução do Senado (PRS) nº 01/2013

- O crédito tributário de ICMS passará a ser de 7%, na saída de mercadorias do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e de 4% para produtos originados no Sul e Sudeste. O Amazonas continua com crédito de 12%.
- Áreas de Livre Comércio da Região Norte passarão a ter direito à alíquota diferenciada de crédito tributário, de 12% para produtos industriais, desde que apresentem Processo Produtivo Básico (PPB), com a execução de um mínimo de etapas locais da produção, em variados níveis de insumos nacionais e regionais, semelhante à ZFM.
- As operações interestaduais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste também terão crédito tributário para os setores de comércio e serviços na venda para os Estados do Sul e Sudeste.
- Para compensar as perdas dos Estados, o governo federal editou a Medida Provisória 599/12. O relatório aprovado na CAE vinculou a vigência das novas alíquotas à criação do fundo de compensação e de desenvolvimento regional. Os recursos são estimados em R\$ 450 bilhões, que serão repassados para os Estados no período de 20 anos. Somente São Paulo estima prejuízos de R\$ 3,5 bilhões por mês.

Os riscos da perda das vantagens da ZFM com a apreciação final da matéria

- Ganha consenso a proposta de reduzir a alíquota da ZFM de 12% para 9%, que não foi apresentada nos destaques quando tramitava na CAE, mas deverá ser apresentada na votação final em plenário.
- O governo federal discordou da alíquota de 12% para as Áreas de Livre Comércio do Norte. Se for retirado o benefício, o Amazonas poderá perder o apoio conquistado desses Estados na votação em plenário.
- O projeto original do governo federal previa a alíquota única de 4% para todos os Estados e 12% apenas para a ZFM somente para as vendas de produtos industrializados. O Norte e o Nordeste e o Centro-Oeste ampliaram a alíquota para 7% e incluíram os setores de comércio e serviços. Este é outro ponto que o governo central discorda. Mesmo com maioria no Senado, a base governista pode rachar se as vantagens dos respectivos Estados forem anuladas.

CAPA

Encontro reservado entre o tucano e a presidenta em Brasília



DILMA AFAGA ARTUR DE OLHO NAS ELEIÇÕES DO PRÓXIMO ANO

Fala Sério

Mobilização pelo ICMS

Reunião suprapartidária, articulada pelo governador Marconi Perillo, de Goiás, discutiu os preparativos para mobilização que as lideranças políticas, empresariais e sindicais farão, no próximo dia 15, em Brasília, para protestar contra a reforma do ICMS proposta pelo Governo Federal.



Em marcha

A estratégia é de uma marcha pacífica a Brasília, com o objetivo de sensibilizar o Governo Federal, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF) sobre os efeitos nocivos da unificação das alíquotas de ICMS nas transações interestaduais, de 12% para 4%, especialmente para os Estados emergentes, como Goiás, e também para os municípios goianos, com a consequente desindustrialização e diminuição de empregos no Estado.

Gregos e baianos

A matéria tramita no Senado e divide os entes federativos. Os estados mais desenvolvidos queriam aprovar o texto da forma como foi enviado pelo Executivo, mas o projeto recebeu diversas emendas dos representantes dos Estados em desenvolvimento e o quadro que se apresenta, segundo relato dos senadores e deputados federais goianos que participaram a reunião preparatória da marcha, é de total indefinição.

Diferenciação

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que se não houver mudanças nos próximos dias na proposta de reforço do ICMS aprovada na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) o governo não viabilizará sua aprovação.



Fala Sério (continuação)

Desequilibrado

Ele disse que o projeto aprovado na CAE foi desequilibrado e por isso o governo não o apoia. Segundo ele, na CAE foram aprovadas algumas emendas que distorcem a proposta enviada pelo governo federal ao Congresso e que equilibrava o interesse de vários Estados.

MP dos Portos

O líder do governo no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), afirmou ontem (9) que a aprovação de um parecer paralelo sobre a MP 595/2012, a MP dos Portos, na Câmara, representará uma ruptura com o acordo firmado com o Executivo. Braga foi relator da MP na comissão mista de deputados e senadores que fez a primeira apreciação da proposta.



Traíras

O senador disse que o projeto de lei de conversão aprovado na comissão mista foi amplamente negociado com governo, empresários e trabalhadores. Na opinião dele, não houve falha na interlocução do Planalto com o Congresso e são os deputados que estão agora ameaçando romper o acordo.

NINGUÉM MERECE!

- O parecer de Eduardo Braga deveria ter sido votado dia 8, com apoio do governo, na Câmara dos Deputados. Um impasse foi criado, no entanto, quando o líder do PMDB na Casa, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), apresentou uma emenda aglutinativa para mudar diversos pontos do texto.
- Após bate-boca entre Cunha e o deputado Anthony Garotinho (PR-RJ) a sessão foi encerrada e a votação foi remarcada pelo presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) para a próxima segunda-feira (13).
- O adiamento da votação coloca em risco a MP, que tem validade até o dia 16 e precisa ainda ser votada pelos senadores.
- O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), declarou que fará todo o possível para que a matéria seja apreciada antes do fim do prazo.

Arthur Virgílio admite favoritismo de Dilma

Indecisões e entra-e-sai de políticos, marca o ocaso do maior partido de oposição. A briga entre paulistas pelo ICMS coloca o prefeito na linha decisória

"Eu preciso que o PSDB me dê garantias de que eu posso pensar em me reaproximar por ele." A frase é reveladora do estágio em que se encontra o maior partido da oposição. Pronunciou-a um tucano histórico: o ex-senador amazonense Arthur Virgílio, hoje prefeito de Manaus. Convidado a discursar na convenção que aclamará Aécio Neves como novo presidente do PSDB em 18 de maio, Virgílio crivou sua mulher, Goreth, de perguntas: "O que eu faço? Discurso em inglês? Leio o discurso? Ator eu não sou!". Virgílio já aceitou o convite do partido. Falará em nome dos prefeitos tucanos. Orador tarimbado, torce para que a plateia o acenda.

Em entrevista ao blog do Josias, da UOL, Arthur Virgílio fez declarações que ajudam a explicar o déficit de paixão que o acomete. Ele reconhece que Dilma Rousseff, com quem teve uma audiência nesta sexta-feira (10), é favorita na disputa presidencial de 2014. A despeito da inflação, a



Sparring dos primeiros?

"Brinco muito com meus amigos vascaínos. Eu não quero para o meu partido um destino de Vasco da Gama. Vice, vice, vice, vice é complicado. Perder três eleições já foi um golpe duro. Perder uma quarta eleição é como sapato branco. É bonito nos outros. [...] Daqui a pouco, você vira o sparring, não o lutador principal."

Afora as inquietações eleitorais, uma encenação econômica atormenta Arthur Virgílio. A simples menção ao nome de Geraldo Alckmin o aborrece. Por quê? Segundo o prefeito, a pretexto de defender os interesses de São Paulo no debate sobre o ICMS e a 'guerra fiscal', Alckmin guerrear contra o pólo industrial de Manaus.

Arthur Virgílio admite favoritismo de Dilma (continuação)

crise econômica não foi ainda declarada. "Não houve queda na renda" das pessoas. E os empregos, embora "não sejam de boa qualidade", continuam sendo gerados. Tudo isso favorece quem está no poder."

Falta clareza a Aécio



Virgílio acredita que a presença de três candidatos no "campo da oposição" fará de 2014 uma disputa "mais renhida" do que as duas anteriores. Mas avalia que "falta clareza" a Aécio Neves e também a Eduardo Campos, o presidencialista do PSB. Ainda vinculado ao poder petista, "Eduardo está numa transição para a oposição", diz. Quanto a Aécio, "começa a explicitar um antagonismo com o governo." Porém, o cenário exige algo mais palpável do que uma "oposição de frases."

Virgílio enaltece Marina Silva (Rede). Não vê nela uma contendor com potencial para virar presidente. Mas elogia-lhe a nitidez: "A Marina, que afasta muito voto por ser como é, tem os votos que tem por ser como é. Os votos que ela tem não bastam para ganhar a Presidência da República. Mas os votos que ela tem sabem exatamente por que estão votando nela."

de cara do Alckmin, é óbvio que não tem espaço para nós dois. E como ele é o poderosíssimo governador de São Paulo é muito provável que o incomodado a se mudar tenha que ser eu." Na sucessão de 2006, o presidencialista do PSDB era Alckmin. No Amazonas, ele fez campanha ciceroneado por Virgílio. Hoje, o prefeito desaconselha a visita do governador paulista ao seu Estado.

"Creio que o Alckmin não deve ir lá nem para visitar hotel de selva. Teria que botar óculos escuros, um chapéu, bigode... Por que não seria uma pessoa gente deve dizer a verdade." O problema do ICMS é um dos temas que Virgílio discutiu com Dilma no encontro desta sexta. Na campanha municipal do ano passado, Dilma frequentou em Manaus o palanque da senadora Vanessa Grazziotin, do PCdoB, rival de Virgílio. Não está desconfortável com a visita? Não, responde o prefeito. A presidente "foi extremamente elegante comigo. Não disse nenhuma palavra que me ofendesse." No dizer do prefeito, quem "se excedeu" foi Lula. Acabou percebendo que "pode muito, mas não pode tudo".

Bala na agulha

"O PSDB precisa se repensar", afirmou o entrevistado a certa altura. Ele concorda com a tese segundo a qual falta ao partido uma utopia nova. Algo com o apelo da estabilização da economia, que rendeu um par de mandatos a Fernando Henrique Cardoso. Virgílio, a propósito, lamenta que o ex-presidente tucano não seja 20 anos mais moço. Acha que, tomado pela "ebulição" do raciocínio, daria um bom candidato.

Para Virgílio, o PSDB tem "dois desafios". Dando-se de barato que Dilma estará no segundo turno, a legenda precisa demonstrar que tem bala para amear a outra vaga. Além disso, tem de provar que é de fato competitivo. Torcedor fanático do Flamengo, o prefeito de Manaus receia que seu partido termine virando uma espécie de Vasco da Gama dos torneos presidenciais.



Projetos em pauta

Os quatro projetos apresentados foram: recuperação de encostas e áreas de igarapés.

"As demandas serão apresentadas nessa ordem de importância e, dependendo do desenrolar da reunião, pretendo apresentar os quatro pontos. Sabemos que é uma reunião preliminar para depois ocorrerem as reuniões com os técnicos dos ministérios para que haja o estudo da viabilidade dos projetos. Espero que todos sejam aceitos, pois representam grandes avanços para a cidade de Manaus e a presidente tem visão das nossas necessidades", declarou Arthur Neto, antes do encontro. Após o encontro, Dilma teve uma reunião às sós com o prefeito para tratar de política.

Arthur Virgílio admite favoritismo de Dilma (continuação)

Ministro defende Zona Franca

«Acabar com a ZFM é acabar com a Amazônia, disse Marco Aurélio, reafirmando seu compromisso de defender o modelo até o fim.»



- Se acabar a Zona Franca, o que restará da Amazônia? Vai virar um deserto? – foi com esta indagação que o ministro do Supremo Tribunal Federal e vice-presidente do TSE, Marco Aurélio Mendes Mello respondeu há pouco à pergunta da imprensa sobre se ele continuaria a defender a Zona Franca Manaus com a mesma ênfase com que o fez há 12 anos, quando foi relator da MP 2037, que estendia

benefícios fiscais da Lei de Informática para todo o país.

Em entrevista coletiva à sua chegada à sede da Assembleia Legislativa, onde recebeu o título de Cidadão do Amazonas, o ministro Marco Aurélio disse que a outorga do título é mais um estímulo para continuar servindo aos cidadãos que precisam da Justiça. “Vou dizer que voltarei hoje a Brasília com o estímulo dobrado, visando

servir aos meus semelhantes, agora como amazonense”. Perguntado por que defende a Zona Franca e a Amazônia, Marco Aurélio foi taxativo: “Em reconhecimento do valor maior da Amazônia, e porque já é tempo de os brasileiros entenderem isso. E as autoridades constituídas também, implementando políticas públicas que visem à preservação da Amazônia”.

Arthur Virgílio admite favoritismo de Dilma (continuação)

é Cidadão do Amazonas



A Assembleia Legislativa do Amazonas outorgou nesta sexta-feira, em Sessão Solene, o título de Cidadão do Amazonas ao ministro Marco Aurélio

de Mello, membro do Supremo Tribunal Federal (STF) e vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O projeto de concessão do título é do

presidente da Casa, deputado Josué Neto (PSD), em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo ministro ao Estado do Amazonas, notadamente na defesa da Zona Franca de Manaus.

Isso porque, de acordo com o Josué Neto, em vários momentos o ministro Marco Aurélio se posicionou a favor de todas as matérias que traziam benefícios para o povo da região Norte do Brasil. Josué citou como exemplo o voto de Marco Aurélio na questão da Reserva Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, quando ele se posicionou “favorável à demarcação correta” que beneficiasse todos os envolvidos na questão.

Defensor da ADIN de Omar

A Assembleia Legislativa do Amazonas outorgou nesta sexta-feira, em Sessão Solene, o título de Cidadão do Amazonas ao ministro Marco Aurélio de Mello, membro do Supremo Tribunal Federal (STF) e vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O projeto de concessão do título é do presidente da Casa, deputado Josué Neto (PSD), em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo ministro ao Estado do Amazonas, notadamente na defesa da Zona Franca de Manaus.

Isso porque, de acordo com o Josué Neto, em vários momentos o ministro Marco Aurélio se posicionou a favor de todas as matérias que traziam benefícios para o povo da região Norte do Brasil. Josué



citou como exemplo o voto de Marco Aurélio na questão da Reserva Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, quando

ele se posicionou “favorável à demarcação correta” que beneficiasse todos os envolvidos na questão.